



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE LEBON RÉGIS
SECRETARIA DE SAÚDE**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 – 2025

**Lebon Régis – SC
2021**

PREFEITO

Douglas Fernando de Mello

VICE PREFEITA

Terezinha Ferlin Rizzo

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Alice Gomes da Rocha

DIRETORA DE SAÚDE

Maiara Ribeiro

EQUIPE DE APOIO A ELABORAÇÃO

Ana Maria Werner – Farmacêutica do Hospital Santo Antônio

Ana Rosa Rodrigues da Silva – Enfermeira ESF Central

Anderson Marques - Fisioterapeuta

Andrea Scheffmacher C. Maciel – Enfermeira ESF Nª Senhora de Lourdes

Cristiane Antunes Scussiatto – Enfermeira ESF Doce e Responsável Vigilância Epidemiológica.

Evelize Granemann – Farmaceutica da Farmácia Municipal

Danielle Ghilardi – Enfermeira ESF Rural

Helena Guadencio – Dentista ESF Central

Juliana Royer Heidmann – Dentista ESF N^a Senhora de Lourdes

Luciana Lucena – Dentista ESF Núcleo Rio Doce

Luizita Spricigo Inhaia – Enf^a Responsável Sala de Vacinação

Maiara Ribeiro – Diretora de Saúde

Maristela Vergopolan – Assistente Social

MISSÃO

“Disponibilizar um serviço público de saúde de qualidade, promovendo ações para a atenção integral à saúde da população respeitando os princípios do Sistema Único de Saúde”.

APRESENTAÇÃO

Através do Plano Municipal de Saúde podemos identificar as necessidades da população e assim traçar estratégias para realizar as mudanças necessárias. Comprometendo-se com o alcance dos objetivos desse instrumento, faz com que o planejamento possa nortear as ações desenvolvidas, atendendo às necessidades dos usuários, atuando nos problemas de saúde da população e em projetos para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O planejamento no SUS é de responsabilidade conjunta das três esferas da federação, o que significa que cada ente federado deve realizar seu planejamento considerando as especificidades do território e as necessidades de sua população. Nesse contexto, aos municípios cabe o desenvolvimento e execução de políticas locais de saúde considerando sua proximidade da realidade da população e o seu conhecimento das prioridades e demandas locais.

A seguir, será apresentado a seguir informações sobre a história do Município, dados demográficos, socioeconômicos, perfil epidemiológico, estrutura física das unidades de saúde, quadro de pessoal, rede pública de serviços de saúde, entre outros dados que contribuirão no melhor conhecimento do Município e entendimento de suas demandas em saúde pública.

SUMÁRIO

1 Identificação do Município	7
1.2 Aspectos Sociodemográfico	9
1.3 Estrutura Sanitária	14
2. Perfil Epidemiológico	16
3. Rede Pública Municipal de Serviços de Saúde	22
3.1 Estratégia da Saúde da Família	23
3.2 Equipe de Atenção Primária	34
4. Hospital Municipal Santo Antônio	35
5. Vigilância Epidemiológica	36
6. Vigilância Sanitária e de Endemias	38
7. Assistência Farmacêutica	40
8. Laboratório de Prótese Dentária –	44
7. Assistência Fisioterapêutica	45
8. Novo financiamento APS	46
9. Produção das Equipes de Saúde	48
10. Programação de Saúde	49
11. Programação de Despesas	75
12. Considerações Finais	76

1 Identificação do Município

O município de Lebon Régis está localizado na mesorregião Oeste Catarinense, a cerca de 360 quilômetros da capital Florianópolis. Com extensão territorial de aproximadamente 940 mil km², o município ocupa uma das primeiras posições na lista de maiores municípios de Santa Catarina, em distribuição de terras. Beneficiado por ter estações do ano bastante definidas, Lebon Régis se limita com Timbó Grande (Norte), Santa Cecília (Leste), Curitibanos (Sul), Fraiburgo (Sudoeste), Rio das Antas (Oeste), Caçador (Oeste) e Calmon (Noroeste).

A base da economia lebonregense corresponde ao setor primário. As atividades mais importantes são a agricultura e a pecuária. Somos um dos maiores produtores agrícolas de Santa Catarina.

No dia 19 de dezembro de 2018, Lebon Régis completou 60 anos de emancipação político-administrativa. A sua criação e o seu desmembramento aconteceram em 1958, a partir do município de Curitibanos.

Atualmente, destacam-se as políticas públicas que garantam o desenvolvimento turístico de Lebon Régis. O município é um dos mais frios do Brasil, com temperaturas negativas em praticamente todos os dias do inverno. São realizadas caminhadas ecológicas, cavalgadas e atividades campeiras, sempre desbravando as belezas do interior.

A cultura lebonregense também está sendo explorada à altura do que o município representa. A Semana do Contestado, por exemplo, que acontece anualmente, em agosto, é a maior festa cabocla do país e reúne milhares de pessoas de vários estados brasileiros.

Lebon Régis é considerado, legalmente e moralmente, o Coração do Contestado. O título foi reconhecido no dia 10 de janeiro de 2018, após ser sancionada a Lei nº 17.466/18.

O município do Meio-Oeste de Santa Catarina foi um dos principais palcos da Guerra do Contestado, que é considerado o maior conflito armado brasileiro de todos os tempos e se estendeu, oficialmente, entre outubro de 1912 e agosto de 1916. As maiores batalhas aconteceram em terras lebonregenses.

1.2 Aspectos Sociodemográfico

O quadro abaixo apresenta a população de Lebon Régis, por sexo e faixa etária:

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	586	562	1148
5 a 9 anos	523	485	1008
10 a 14 anos	458	386	844
15 a 19 anos	437	426	863
20 a 29 anos	1009	959	1968
30 a 39 anos	826	778	1604
40 a 49 anos	828	803	1631
50 a 59 anos	762	674	1436

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
60 a 69 anos	489	446	935
70 a 79 anos	256	221	477
80 anos e mais	101	100	201
Total	6275	5840	12115

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 05/10/2021.

Os 12.115 habitantes de Lebon Régis estão distribuídos na área urbana e rural:

Área Urbana com os seguintes bairros:

- Centro
- Núcleo Rio Doce
- Bairro Nossa Senhora de Lourdes
- Abraão dos Santos Maciel
- Nova Era
- Santa Terezinha

- Vila Deboni

Área Rural com as seguintes localidades:

- Linha Vitória

- Segredo 1 e 2

- 30 de Outubro

- Rio dos Patos

- Cachoreira

- Serra da Esperança

- Rio do Meio

- Caçador Grande

- Lageadinho

- São Pedro

- São Miguel

- Canhadão

- Pastagem

- Barra
- Conquista dos Palmares
- Saltinho
- Fabrica Schneider
- Boa Vista
- São Sebastião
- KM 26
- IMASA
- F21
- F19
- Eldorado dos Carajás
- Fisher
- Rio Correntes
- Volta Grande
- Comum 1

- Comum 2
- Anta Gorda
- Perdizinhas
- Portão
- Rio do Tigre
- Rio Água Azul
- Rio Bonito

No que se refere ao processo migratório e aos grupos vulneráveis, no Município de Lebon Régis, existem grupos constituídos em situações de vulnerabilidade social e econômica que se encontram mais suscetíveis aos riscos à saúde relativos aos seus determinantes e condicionantes, sendo eles: os safristas e os moradores da localidade Núcleo Rio Doce.

A formação dos grupos de safristas se dá pelo fato do cultivo do tomate, cebola e alho ter a característica de trabalho sazonal, tornando o Município grande receptor migratório deste tipo de mão de obra. Os trabalhadores e suas famílias que vem trabalhar na safra começam a chegar no início de novembro e indo embora em abril. Esta população passa a fazer parte da dinâmica do Município, vindo a utilizar os serviços de saúde, com frequência maior do que a população aqui residente e estável, pois chegam ou ficam debilitadas pelas condições climáticas (frio) e até mesmo devido a permanência em alojamentos coletivos.

Outro grupo vulnerável são os moradores do bairro Núcleo Rio Doce que se caracterizam por uma população que vive na linha da pobreza, na sua grande maioria sem condições de obter todos os recursos necessários para viver, sem as mínimas

condições de infraestrutura, como água tratada, rede de esgoto, fossas sépticas, banheiros adequados, além de alguns moradores que invadiram a área verde, não possuírem energia elétrica. As famílias que lá residem são numerosas, existe um grande número de animais circulando como cães e gatos, além da proliferação de insetos e doenças devido à falta de saneamento.

1.3 Estrutura Sanitária

O município conta com a CASAN (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento), responsável pela captação, tratamento e distribuição de água potável, na área urbana (Centro e bairros) e também da comunidade Faxinal do São Pedro.

No mês de outubro/2021, a produção de água tratada foi estimada em 47.040.000 milhões de litros.





A companhia não disponibiliza o tratamento de esgoto, onde o mesmo é descartado através de fossas sépticas ou na rede geral de esgoto.

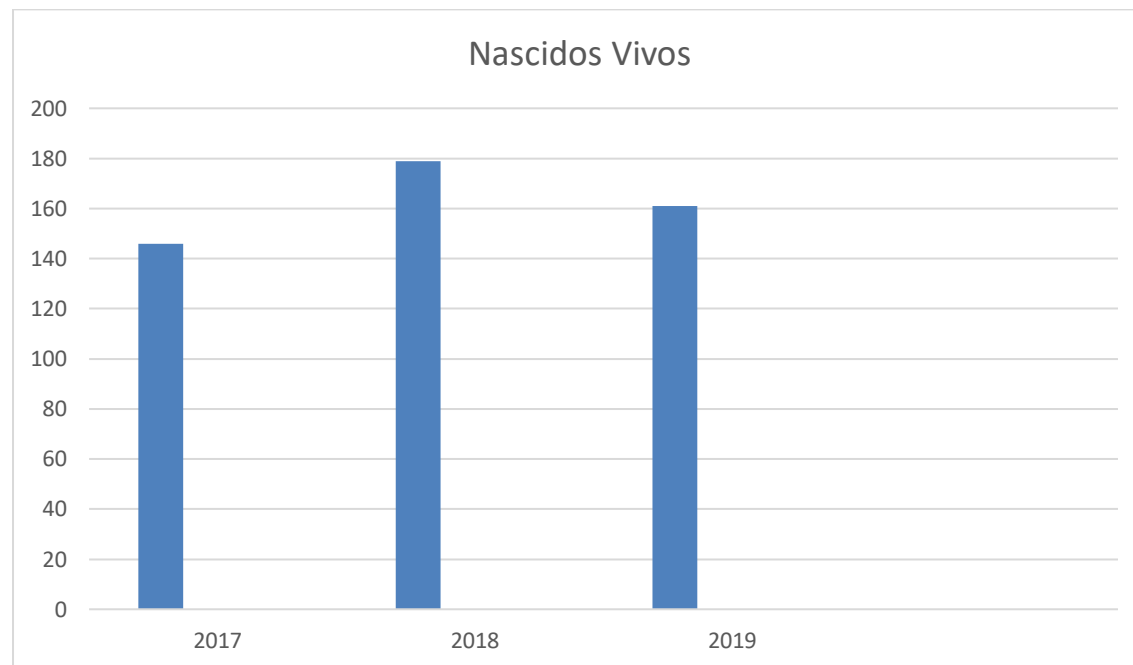
Coleta de Resíduos Sólidos Urbanos:

São materiais heterogêneos resultantes das atividades humanas, os quais podem ser parcialmente reutilizados, gerando entre outros aspectos, proteção à saúde pública e economia dos recursos naturais.

Empresa responsável pela coleta de lixo urbano: Engelix

Empresa responsável pela coleta de lixo contaminado: T.O.S

2. Perfil Epidemiológico



Fonte: SINASC - 05/10/2021

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	97	67	35	26	107
II. Neoplasias (tumores)	25	19	21	18	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	2	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	14	21	23	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	15	18	12	2	7
VI. Doenças do sistema nervoso	8	3	8	2	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	3	2	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	2	2	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	40	43	31	27	24
X. Doenças do aparelho respiratório	93	167	125	58	36

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XI. Doenças do aparelho digestivo	37	32	43	16	17
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	14	9	3	5	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	2	8	3	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	75	93	71	25	10
XV. Gravidez parto e puerpério	55	70	46	58	69
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	5	5	5	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	1	2	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	4	6	4	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	20	28	29	25	30
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XXI. Contatos com serviços de saúde	37	110	89	35	43
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	576	689	561	336	397

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/10/2021.

Mortalidade por grupos de causas

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	3	2
II. Neoplasias (tumores)	17	18	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	7	8

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	26	22
X. Doenças do aparelho respiratório	4	10	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	3	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	3
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	16	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	75	93	87

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 05/10/2021.

3. Rede Pública Municipal de Serviços de Saúde

- Secretaria Municipal de Saúde:

Identificação: Rua Valdir Ortigari, SN, Centro. (Ao lado da Câmara de Vereadores).

Horários de Atendimento ao Público:

08:00 às 11:00Hrs

13:00 às 16:00 Hrs

- A partir das 11hrs e das 16Hrs, somente serviços internos.

Telefones para contato: (49) 3247 1122 ou (49) 991761263 WhatsApp.

E-mail: saudelebonregis@yahoo.com.br

Serviços Oferecidos:

- Administrativo
- Coordenação Atenção Primária a Saúde
- Programas da Saúde (Cnes, e-sus, Sia-Sus, Fpo)
- SISREG
- TFD
- Exames Laboratoriais
- Transporte
- Estoque

3.1 Estratégia da Saúde da Família

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

Um ponto importante é o estabelecimento de uma equipe multiprofissional (equipe de Saúde da Família – eSF) composta por, no mínimo: (I) médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; (II) enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; (III) auxiliar ou técnico de enfermagem; e (IV) agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal. Cada equipe de Saúde da Família (ESF) deve ser responsável por, no máximo, 4.000 pessoas, sendo a média recomendada de 3.000 pessoas, respeitando critérios de equidade para essa definição. Recomenda-se que o número de pessoas por equipe considere o grau de vulnerabilidade das famílias daquele território, sendo que, quanto maior o grau de vulnerabilidade, menor deverá ser a quantidade de pessoas por equipe.

Atualmente o município de Lebon Régis conta com 04 Equipes de Estratégia da Saúde da Família distribuídas estrategicamente para atender a população do município:

ESF Central

Identificação: Avenida Santo Antonio, SN, Centro.

Horários de Atendimento ao Público:

08:00 às 12:00Hrs

13:00 às 17:00 Hrs.

Telefones para contato: (49) 991568054 Ligações e WhatsApp.

E-mail:

Serviços Oferecidos:

- Realização e Atualização de Cadastros nos Sistemas de Informação.
- Acolhimento e Informações dos Usuários do SUS
- Consulta de Enfermagem
- Consulta de Médico Clínico Geral
- Consulta e Procedimentos em Saúde Bucal
- Coleta de Exame Citopatológico
- Vigilância e Alimentação Nutricional
- Realização de Testes Rápidos
- Coleta de Exame do pezinho
- Visitas Domiciliares

- Atividades nas Escolas – PSE
- Atividades de Promoção e Prevenção para o público em geral.
- Serviços de Teleconsultoria
- Programa de Ostomizados
- Pequenos Procedimentos (curativos, soroterapia, pequenos procedimentos cirúrgicos)
- Eletrocardiograma.

Unidade de Saúde referência para as seguintes localidades:

Toda população do centro da cidade. (Parte Interna das Rodovias)



ESF Rural

Identificação: Rua Ivens de Araújo, SN, Centro.

Horários de Atendimento ao Público:

08:00 às 12:00Hrs

13:00 às 17:00 Hrs.

Telefones para contato: (49) 32470101 Ligações e WhatsApp.

E-mail:

Serviços Oferecidos:

- Realização e Atualização de Cadastros nos Sistemas de Informação.
- Acolhimento e Informações dos Usuários do SUS
- Consulta de Enfermagem
- Consulta de Médico Clínico Geral
- Consulta e Procedimentos em Saúde Bucal
- Coleta de Exame Citopatológico
- SISVAN – Sistema de Vigilância e Alimentação Nutricional
- Realização de Testes Rápidos
- Coleta de Exame do pezinho
- Sala de Imunização

- Visitas Domiciliares
- Atividades nas Escolas – PSE
- Atividades de Promoção e Prevenção para o público em geral.
- Pequenos Procedimentos (curativos, soroterapia, pequenos procedimentos cirúrgicos)
- Eletrocardiograma.
- Serviços de Teleconsultoria
- Ozonioterapia

Unidade de Saúde referência para as seguintes localidades:

- Linha Vitória
- Segredo 1 e 2
- 30 de Outubro
- Rio dos Patos
- Cachoeira
- Serra da Esperança
- Rio do Meio
- Caçador Grande
- Lageadinho

- São Pedro
- São Miguel
- Canhadão
- Pastagem
- Barra
- Conquista dos Palmares
- Saltinho
- Fabrica Schneider
- Boa Vista

NOVA AREA: PARTE EXTERNA DA BR INICIO POSTO LEBONREGENSE SEGUINDO PARA O BAIRRO SANTA TEREZINHA, CASAN, SINDICATO RURAL, ATÉ ANTIGO BARRACÃO NEQUE SEGUE ATE O SÍTIO DO SANTIAN.

ESF Nossa Senhora de Lourdes

Identificação: Rua Jucondino Pereira dos Anjos,

Horários de Atendimento ao Público:

08:00 às 12:00Hrs

13:00 às 17:00 Hrs.

Telefones para contato: (49) 32470011 ou (49) 991127817 WhatsApp.

E-mail: postogruta@yahoo.com.br

Serviços Oferecidos:

- Realização e Atualização de Cadastros nos Sistemas de Informação.
- Acolhimento e Informações dos Usuários do SUS
- Consulta de Enfermagem
- Consulta de Médico Clínico Geral
- Consulta e Procedimentos em Saúde Bucal
- Coleta de Exame Citopatológico
- SISVAN – Sistema de Vigilância e Alimentação Nutricional
- Realização de Testes Rápidos
- Coleta de Exame do pezinho
- Visitas Domiciliares

- Atividades nas Escolas – PSE
- Atividades de Promoção e Prevenção para o público em geral.
- Fotos para serviço de Dermatologia
- Serviços de Teleconsultoria
- Atendimentos de Ginecologia e Obstetrícia

Unidade de Saúde referência para as seguintes localidades:

- Bairro Nossa Senhora de Lourdes
- Bairro Abraão Maciel
- Loteamento Garagem
- Loteamento Mello
- Comum 1
- Comum 2
- Anta Gorda
- Perdizinhas
- Portão
- Rio do Tigre
- Rio Água Azul
- Rio Bonito

ESF Núcleo Rio Doce

Identificação: Rua Projetada, SN, bairro Núcleo Rio Doce.

Horários de Atendimento ao Público:

08:00 às 12:00Hrs

13:00 às 17:00 Hrs.

Telefones para contato: (49) 32470570 Ligações e WhatsApp.

E-mail:

Serviços Oferecidos:

- Realização e Atualização de Cadastros nos Sistemas de Informação.
- Acolhimento e Informações dos Usuários do SUS
- Consulta de Enfermagem
- Consulta de Médico Clínico Geral
- Consulta e Procedimentos em Saúde Bucal
- Coleta de Exame Citopatológico
- SISVAN – Sistema de Vigilância e Alimentação Nutricional
- Realização de Testes Rápidos
- Coleta de Exame do pezinho
- Visitas Domiciliares

- Atividades nas Escolas – PSE
- Atividades de Promoção e Prevenção para o público em geral.
- Vigilância Epidemiológica.

Unidade de Saúde referência para as seguintes localidades:

- Bairro Núcleo Rio Doce
- Nova Área: (Inicia na ponte Rio dos Patos, até a Mecânica do Trevo)
- PCN
- Estádio
- Hospital
- Nova Era
- Rio Corrente e Volta Grande
- Fazenda São Miguel

3.2 Equipe de Atenção Primária

As equipes de Atenção Primária (EAP) tem composição diferente das equipes de Saúde da Família. A eAP é composta minimamente por médico e enfermeiro, preferencialmente especialistas em saúde da família, podendo cumprir cada uma carga horária de 20h ou 30h.

Unidade de Saúde referência para as seguintes localidades:

- São Sebastião
- KM 26
- IMASA
- F19
- F21
- El Dourado dos Carajás
- Fischer

4. Hospital Municipal Santo Antônio

O Hospital Municipal Santo Antônio de Lebon Régis, foi fundado em 9 de dezembro de 1979, tem como sua mantenedora a Prefeitura Municipal de Lebon Régis.

Conta hoje com 39 leitos cadastrados no SUS, estando estes todos ativos. Realiza hoje uma média de cem internamentos/mês pelo SUS e mais de dois mil atendimentos ambulatoriais no Pronto Socorro, contando com uma equipe técnica de 05 médico clínico geral, 06 enfermeiras, 01 farmacêutica, 14 técnicos de enfermagem, além de serviços de administração, recepção, transporte de pacientes, copa, lavanderia e radiologia médica.

Sua missão é oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de assistência e respeito a comunidade.

Visa buscar sempre a melhoria na assistência médico-hospitalar, sendo referência na gestão e reconhecida pelo comprometimento com a responsabilidade social.

Dentre seus principais valores destacam-se: espiritualidade; comprometimento profissional; compromisso social; ética; valorização do conhecimento; valorização da vida; humanização; trabalho em equipe; sustentabilidade econômico-financeira.

O hospital tem como meta expandir os seus serviços, em parceria com a Universidade do Alto Vale do Rio Peixe, reativando Centro Cirúrgico e agregando atendimentos de especialidades. O foco principal dos atendimentos atualmente é a população do município de Lebon Régis, mas futuramente, com a expansão dos serviços pretende-se atender demandas estaduais por leitos.

5. Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica é definida pela [Lei nº 8.080/90](#) como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

O objetivo principal é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida.

E ainda, constitui-se importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas afins.

Os Programas de responsabilidade da vigilância epidemiológica são:

SISLOGLAB - Testes rápidos

MDDA - Diarreias

SIM estadual e federal - Mortalidade

SINASC - Nascidos vivos

SIVEP - Notificações SRAG e COVID

SINAN - Registros de notificações doenças e agravos/surtos

E-Sus/Notifica - Casos de COVID em pacientes residentes em Lebon mas que realizaram testes em outros municípios

SISNET - Transferência de dados

6. Vigilância Sanitária e de Endemias

A vigilância sanitária tem a missão de proteger e promover à saúde da população e a defesa da vida. Esse órgão é vinculado à secretaria de saúde. Os fiscais sanitários têm as atribuições de realizar inspeções nos diferentes estabelecimentos, apreender produtos vencidos, mercadoria adulterada, notificar os estabelecimentos sobre irregularidades e orientar conforme a legislação.

A Vigilância Sanitária é regida conforme as Leis Federais Nº 8080/90 e Nº 6.437 de 1977, e Decreto Estadual Nº 9.605/ 1998. Para a coordenadora da vigilância sanitária, Elâne Rafaella, a população e os comerciantes podem colaborar com as orientações e fiscalizações para promover a saúde dos cupirenses.

A VISA atua nos seguintes locais:

1. Nos locais de produção, transporte e comercialização de alimentos

Bares, restaurantes, mercados, frutarias, açougues, peixarias, frigoríficos, indústrias e rotulagem de alimentos, transportadoras, embaladoras, importadoras, exportadoras e armazenadoras de alimentos, etc.;

2. Nos locais de produção, distribuição, comercialização de medicamentos, produtos de interesse para a saúde

Farmácias, drogarias, perfumarias, saneantes, produtos de higiene, produtos hospitalares (indústria, comércio e rotulagem) importadora, exportadora, distribuidora, transportadora, armazenadora de medicamentos, cosméticos e saneantes.

3. Nos locais de serviços de saúde

Hospitais, clínicas médicas e odontológicas, laboratórios, asilos, presídios, profissionais de saúde, etc..

4. No meio ambiente

Controla a qualidade da água, ar, solo, saneamento básico, calamidades públicas, transporte de produtos perigosos, monitora os ambientes que causam danos à saúde, entre outros.

5. Nos ambientes e processos do trabalho/saúde do trabalhador

Identificação e intervenção dos locais de trabalho das pessoas como lojas, fábricas, transportes, escritórios, etc.

6. Na pós-comercialização

Investiga situações que envolvem reações adversas a medicamentos, sangue e produtos para saúde, intoxicação por produtos químicos, etc.

7. Nos projetos de arquitetura

Analisa projetos de construção, reforma, adaptação ou ampliação no que interfere na saúde das pessoas, em residências, hospitais, clínicas, fábricas, escolas, etc.

8. Em locais públicos

Shoppings, cinemas, clubes, óticas, postos da gasolina, estádios, piscinas, escolas, cemitérios, salões de beleza, portos, aeroportos, áreas de fronteira, entre outros.

Sistemas de Informação

- PHAROS – Sistema Estadual de Vigilância Sanitária
- VIGIAGUA – Vigilância da Qualidade da Água

7. Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica consiste em todas as atividades relacionadas a medicamentos, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas pela população. Compreende abastecimento, conservação, controle da qualidade, segurança, eficácia terapêutica, difusão de informações sobre medicamentos, para assegurar o seu uso racional. Consiste em atividades multidisciplinares.

É parte integrante da Assistência Farmacêutica relacionada aos medicamentos básicos, essenciais, os quais são dispensados na rede ambulatorial do Município sob prescrição habilitada conforme legislação vigente.

Desta forma, as ações a serem desenvolvidas no município de Lebon Régis no que tange a Assistência Farmacêutica contemplam a continuidade da assistência já prestada, com medicamentos com qualidade assegurada, uso racional e dispensação com o máximo de informações prestadas aos usuários do SUS.

Assim, pretende-se implantar o serviço de Atenção Farmacêutica, possibilitando melhorias nos esquemas terapêuticos bem como diminuição de intercorrências e uso inadequado de medicamentos, buscando eliminar interações medicamentosas, interações medicamento-alimento, efeitos adversos, dentre outros.

Outra ação a ser implantada são campanhas de conscientização para o uso racional de medicamentos em parceria com os demais profissionais de saúde envolvidos. Neste aspecto, numa ação conjunta com a atenção farmacêutica, realização de busca ativa de estoques em domicílios que em geral levam ao uso indiscriminado de medicamentos.

A reestruturação da logística de aquisição, recebimento, armazenamento e transferência do almoxarifado para área de dispensação é outra ação necessária para diminuir possíveis desabastecimentos e perda de itens por prazo de validade expirado ou erros no transporte e armazenamento.

Tendo em vista a grande incidência de transtornos mentais, como depressão e bipolaridade no município, faz-se necessárias ações conjuntas com os demais programas existentes no município para diminuir o uso de medicamentos psicotrópicos, possibilitando racionalizar o uso, diminuindo o investimento de verba nestes medicamentos.

Objetivos da Assistência Farmacêutica no Município

1. Implementar todos os princípios e diretrizes constitucionais, sob acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde.
2. Rever o Elenco Básico de Medicamentos anualmente.
3. Equipar a farmácia com refrigeradores, termo higrômetros, armários, prateleiras, estrados, necessários para o correto armazenamento dos medicamentos.
4. Capacitar os profissionais envolvidos na dispensação, para a supervisão e o desenvolvimento das atividades a serem desenvolvidas fornecendo a estes as condições necessárias e indispensáveis.
5. Manter a regularização das Farmácias e Central de Abastecimento Farmacêutico, junto a Vigilância Sanitária.
6. Desenvolver a Atenção Farmacêutica e a Assistência Farmacêutica ao nível do SUS.
7. Participação dos Farmacêuticos em Cursos e Congressos relacionados a Assistência e Atenção Farmacêutica, como fonte de atualização e conhecimento para novas diretrizes.
8. Manter atualizadas as rotinas da Farmácia Central da Secretaria Municipal de Saúde de Lebon Régis.
10. Garantir a disponibilidade dos medicamentos pertencentes a REMUME.
11. Garantir a correta orientação aos pacientes em uso de medicamentos de alto custo.

12. Garantir a logística de retirada de medicamentos e entrega de documentos nas regionais de saúde, visando respeitar os prazos.

Aquisição de medicamentos

Consta da aquisição um conjunto de procedimentos pelos quais se efetua o processo de compra dos medicamentos estabelecidos pela programação com o objetivo de suprir as unidades dispensadoras visando manter a regularidade e o funcionamento do sistema. No município, a aquisição é realizada pelo Consórcio Inter Municipal – CIMCATARINA através de Registro de Preços na Modalidade de Pregão Eletrônico com a participação do farmacêutico do consórcio.

Além das exigências legais são solicitados nas licitações de medicamentos requisitos técnicos como:

- Prazo de validade não inferior a um ano a partir da data de entrega;
- Laudo de controle de qualidade do lote dos medicamentos;
- Boas práticas de fabricação do laboratório produtor;
- Registro do produto na ANVISA.

Distribuição de Medicamentos para População

A distribuição é realizada pela Farmácia Municipal, mediante a apresentação do receituário médico. Entende-se por dispensação, o ato de fazer a dispensação de um ou mais medicamentos ao usuário, com o objetivo de informar sobre o uso adequado destes. É compreendido que são elementos importantes desta orientação, entre outros pontos: a ênfase no cumprimento

da dosagem, a influência dos alimentos, a interação com outros medicamentos, o reconhecimento de reações adversas potenciais e as condições de conservação do produto. A dispensação é registrada no sistema próprio com controle de dispensação.

REMUME

É o grupo que contém os medicamentos e insumos destinados ao tratamento precoce e adequado dos problemas mais comuns e/ou prioritários, passíveis de atendimento em nível básico, incluindo aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos.

Está presente nas listas municipais, selecionados conforme o perfil epidemiológico de cada município. O financiamento é de responsabilidade do MS, estados e municípios, estabelecidas em portarias específicas.

A REMUME do município de Lebon Régis, foi revisada e ampliada em dezembro/2021 por uma equipe de profissionais da saúde, se adequando as necessidades da nossa população.

8. Laboratório de Prótese Dentária –

O atendimento do LRPD está localizado junto a Unidade de Saúde Central e atende no período da tarde, das 13:00 às 17:00 horas de segunda a sexta-feira. São confeccionadas de 20 a 50 próteses/mês, sendo:

- Prótese Total Mandibular
- Prótese Total Maxilar
- Prótese Parcial Mandibular Removível
- Prótese Parcial Maxilar Removível

O financiamento do LRPD é de R\$ 7.500,00 mensais, repassado de forma regular e automática, do FNS ao FMS, no Bloco da Média e Alta Complexidade, mediante apresentação de produção no SIASUS. O Município mantém contrato com Laboratório de Prótese Dentária terceirizado para confecção das próteses dentárias. Para o atendimento da demanda encaminhada pelas Unidades Básicas de Saúde, existe um dentista 30 horas responsável pela moldagem, encaminhamento dos moldes para o laboratório terceirizado, bem como revisões e adaptações.

7. Assistência Fisioterapêutica

A clínica oferece fisioterapia nas áreas de ortopedia e traumatologia, neurologia, pediatria, reumatologia, pneumologia, entre outros, com atendimentos para adultos e crianças. A estrutura física conta com equipamentos modernos para dar aos pacientes condições de atendimento de qualidade nas áreas citadas. Dentre os materiais e equipamentos estão: aparelho de infra vermelho, aparelhos de laser, aparelho de ultrassom, aparelho tens/fes, barras paralelas, bola de de propriocepção, bicicleta ergométrica, cadeira de rodas, esteira, cunhas de espuma, espaldar, escada de canto com corrimão e degraus, disco proprioceptivo, halters, jogo de bastões, mesas auxiliares, macas, tornozeleiras, tábua AVD, tablado, além de outros materiais e equipamentos específicos para fisioterapia.

Os atendimentos e acompanhamentos aos pacientes são realizados por um fisioterapeuta e o horário de funcionamento da clínica é das 09:00 às 16:00Hrs horas, de segunda a sexta-feira.

8. Novo financiamento APS

O Previne Brasil é um novo modelo de financiamento à Atenção Primária à Saúde (APS). Este novo modelo altera a forma de distribuição de recursos federais com o objetivo de ampliar os atendimentos da Atenção Primária, responsável por ser a porta de entrada para o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. Este novo padrão tem como base três critérios: o número de pessoas acompanhadas nos serviços de saúde, em especial as pessoas que participam de programas sociais, crianças e idosos; a melhoria das condições de saúde da população com prioridade no tratamento de doenças crônicas como diabetes e redução de mortes de crianças e mães; e a adesão a programas estratégicos, como o Conecte SUS (informatização).

Cadastro

O cadastro do indivíduo na APS é base para o cálculo da capitação ponderada, um dos componentes do modelo de financiamento do [Previne Brasil](#).

O cadastro do cidadão é feito com o CPF ou Cartão Nacional de Saúde (CNS) por todos os integrantes da equipe de Saúde da Família ou equipe de Atenção Primária. O registro das informações de cadastro pode ser feito por meio do sistema de Coleta de Dados Simplificada (CDS), Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) ou sistemas próprios/terceiros.

É possível acompanhar a quantidade de cadastros válidos que o seu município possui por meio de painel disponível na página do [e-Gestor dentro do SISAB](#), com dados da quantidade por município, por unidade de saúde e por equipe. Na última coluna da direita está o parâmetro de acordo com a tipologia do seu município. Nas demais colunas está a quantidade de

cadastro por quadrimestre. O considerado para o financiamento será sempre o mais recente. Os demais quadrimestres servem apenas para você verificar a evolução desta quantidade.

Desempenho

Um dos componentes que fazem parte do repasse mensal aos municípios é o pagamento por desempenho, cujo incentivo financeiro é calculado com base nos resultados de indicadores de atendimento das equipes de saúde.

A partir da competência financeira janeiro 2022, o valor considerará o resultado real dos indicadores alcançados por todas as equipes de Saúde da Família e equipes de Atenção Primária do Brasil, desde que credenciadas e cadastradas no SCNES.

Para auxiliar no registro das informações, estão disponíveis na [plataforma do e-Gestor AB](#) as [fichas de qualificação dos indicadores \(preliminar\)](#), bem como os instrutivos de registro nos sistemas de prontuário eletrônico e de Coleta de Dados Simplificados (CDS).

9. Produção das Equipes de Saúde

MÉDICOS	15.065 CONSULTAS
ENFERMEIRAS	8.605 ATENDIMENTOS
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	6.220 ATENDIMENTOS
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	10.306 ATENDIMENTOS
FONOAUDIÓLOGA	911 ATENDIMENTOS
MEDICAMENTOS DISPENSADOS NA FARMÁCIA MUNICIPAL	1.2818.26 UNIDADES
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	348 ATENDIMENTOS
ASSISTENTE SOCIAL	335 ATENDIMENTOS
TRANSPORTE PACIENTES TFD	1407 VIAGENS TFD
FISIOTERAPIA	1912 ATENDIMENTOS
DENTISTA	3.730 ATENDIMENTOS
DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA COVID19 (1º DOSE)	7.842 DOSES
DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA COVID19 (2º DOSE)	5.219 DOSES
PRÓTESES DENTÁRIAS ENTREGUES	193 UNIDADES

DADOS COLETADOS DO SISTEMA G-MUS NO PERÍODO DE:
01/01/2021 até 30/09/2021

10. Programação de Saúde

Qualificar assistência à saúde da criança

AÇÃO	META	INDICADOR
Aumentar disponibilidade de consultas para médico pediatra	Assistir 100% das crianças.	Nº de consultas disponibilizadas.
Promover a puericultura dos recém-nascidos através das vacinas, agendamento de consultas e teste do pezinho.	Acompanha 100% dos recém-nascidos.	Sistema de informação SISAB

Manter a campanha vacinal para HPV para meninos (as) de 9 a 13 anos	Atingir 85% da população nesta faixa etária	Sistemas de informação
Aumentar a cobertura vacinal do imunizante que protege contra a Poliomielite.	Atingir 85% das crianças vacinadas com o imunizante	Sistemas de Informação SI-PNI e SISAB
Aumentar a cobertura vacinal do imunizante Penta Valente que protege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e pneumonia/meningite	Atingir 85% das crianças vacinadas com o esquema completo do imunizante.	Sistemas de Informação SI-PNI e SISAB

Qualificar a assistência ao pré-natal e ao parto.

AÇÃO	META	INDICADOR
------	------	-----------

Identificar precocemente a gravidez através de testagem rápidas nas UBSs.	Qualificar a assistência ao pré-natal, parto e puerpério em 100% das gestantes.	Sistema de Informação SISAB
Incentivar o aleitamento materno.	Acompanhar 100% das crianças com baixo peso.	Sistema de Informação G-mus
Garantir 07 consultas de pré natal a gestante e finalização do puerpério.	Qualificar a assistência ao pré-natal, parto e puerpério em 100% das gestantes.	Sistema de informação SISAB
Disponibilizar médico Ginecologista/Obstetra para acompanhamento das gestantes	Acompanhar 100% das gestantes com especialista	Sistema de informação SISAB
Aumentar a cobertura em saúde bucal para gestantes	Acompanhar 100% das gestantes no atendimento odontológico.	Sistemas de Informação SISAB

Qualificar o registro de testes rápidos para detecção de Sífilis e HIV em gestantes.	Aumentar em 50% a aplicação dos testes rápidos em gestantes,	Sistemas de Informação SISAB
--	--	---------------------------------

Ações de Prevenção e Promoção a Saúde da Mulher.

AÇÃO	META	INDICADOR
------	------	-----------

Aumentar a realização de exames de citopatológico em mulheres entre 25 á 64 anos.	Realizar exame de citopatológico em colo de útero em 85% do público alvo.	Sistema de Informação SISAB
Agilizar a devolução dos resultados de exames.	Facilitar o acesso ao resultado em 50%	Sistema de Informação SISAB
Realizar busca ativa em mulheres com exame citopatológico atrasado.	Realizar busca ativa em 100% das mulheres faltosas.	Sistema de informação SISAB
Promover uma campanha anual para prevenção do câncer de mama.	Realizar exame de mamas em 85% do público alvo.	Sistema de Informação G-mus
Manter ações ao público de conscientização a prevenção do Câncer de Mama e de Colo do Útero.	Realizar anualmente ação do Outubro Rosa.	Sistema de Informação SISCAN

Ações de Prevenção a Saúde de Homem

AÇÃO	META	INDICADOR
Manter ações ao público de conscientização a prevenção do câncer de próstata.	Realizar anualmente ação do Novembro Azul	Sistema de informação G-mus

Ações de planejamento familiar.

AÇÃO	META	INDICADOR
------	------	-----------

Manter o acesso aos métodos contraceptivos	Aumento no controle de gravidez precoce e indesejável em 85%	Sistema de informação G-mus

Redução nas doenças sexualmente transmissíveis.

AÇÃO	META	INDICADOR
Ofertar o tratamento medicamentoso a pacientes soro positivos.	Acompanhar 100% dos casos de pacientes soro positivos.	Sistemas de informação G-mus
Intensificar a testagem rápida e/ou convencional, facilitando	Aumentar a testagem para detecção de HIV em 50%	Sistemas de informação

o acesso ao diagnóstico do HIV		G-mus
Prevenir o contágio de ISTs em jovens e adolescentes.	Realizar palestras de orientação anuais nas escolas do município.	Sistema de Informação G-mus

Controle de doenças crônicas

AÇÃO	META	INDICADOR
Aumentar ações de diagnóstico e prevenção das complicações de pacientes Hipertensos.	Aferir semestralmente P.A em 100% dos pacientes hipertensos.	Sistema de Informação SISAB

Aumentar ações de diagnóstico e prevenção das complicações de pacientes Diabéticos.	Solicitar exame de hemoglobina glicada em 100% dos pacientes diabéticos.	Sistema de Informação SISAB
---	--	--------------------------------

Ações em Saúde Mental

AÇÃO	META	INDICADOR
Fortalecer equipe multidisciplinar para desenvolver ações de prevenção e promoção a saúde	Realizar semanalmente encontros semanais no Centro de Saúde, Unidades de saúde e Escolas.	Sistema de Informação G-mus

Ofertar tratamento alternativos para pacientes de saúde mental	Implantar o projeto de Práticas Alternativas Complementares (PIC's).	Sistema de Informação G-mus
Realizar atendimento através de equipe especializada em saúde mental.	Implantar Programa de Saúde Mental (AMENT ou similar), para pacientes do município.	Sistema de Informação G-mus
Manter ações de prevenção ao suicídio.	Realizar anualmente ação do Setembro Amarelo.	Sistema de Informação G-mus

Acesso aos serviços de Saúde de Qualidade

AÇÃO	META	INDICADOR
-------------	-------------	------------------

Aumentar cobertura das áreas através de mapeamento identificando os grupos de risco.	Cobrir 100% as áreas do município	Sistema de Informação SISAB
Garantir o acolhimento ao usuário ao chegar na UBS.	Aumentar a oferta da consulta de enfermagem em 75% dos atendimentos.	Sistema de Informação G-mus
Garantir o acesso a consultas médicas.	Realizar agendamento prévio em 75% dos atendimentos disponibilizados	Sistema de Informação G-mus
Manter o atendimento itinerante nas comunidades distantes da cidade	Realizar atendimentos de saúde itinerante em 75% das localidades de difícil acesso.	Sistema de Informação G-mus
Diminuir encaminhamentos para alta e média complexidade	Aumentar resolutividade nos serviços de Atenção Primária a Saúde em 50%	Sistema de Informação G-mus e SISREG

Controle de zoonoses

AÇÃO	META	INDICADOR
Diminuir chances de possíveis focos do mosquito da dengue no cemitério.	Realizar 01 verificação semestral do cemitério.	Sistema de Informação Gmus
Conscientizar a população evitando assim possíveis casos de foco do mosquito da dengue.	Aumentar em 50% os trabalhos nas escolas de prevenção ao mosquito da dengue.	Sistema de Informação Gmus

Ações em Saúde Bucal

AÇÃO	META	INDICADOR
Aumentar a oferta dos serviços de saúde bucal nas Unidades de Saúde	Contratar mais 01 profissional dentista para os atendimentos.	Sistema de Informação Gmus
Melhorar o acesso dos pacientes na fila de próteses dentárias	Realizar classificação de prioridades, conforme encaminhamento do dentista.	Sistema de Informação
Garantir acesso ao exame de imagem para diagnóstico.	Instalar o Raio-X odontológico	Sistema de Informação G-mus
Realizar atividades coletivas nas escolas sobre orientações de saúde bucal	Acompanhar 100% das escolas do município.	Sistemas de informação G-mus

Distribuir kits de higiene bucal para a população assistida.	Garantir a distribuição de kits de higiene bucal para 50% da população assistida.	Sistema de informação G-mus
--	---	--------------------------------

Ações da Vigilância Epidemiológica

AÇÃO	META	INDICADOR
Armazenar adequadamente os materiais distribuídos pela epidemiologia	Adequar sala no hospital para recebimento dos materiais	Sistema de Informação G-mus

Acompanhar in loco propriedades onde ocorre cisticercose tecidual	Realizar visita domiciliar em 100% dos casos.	Sistema de Informação G-mus
Realizar diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes com hepatites virais no município	Garantir o acesso em 100% aos exames para detecção das hepatites	Sistema de Informação G-mus
Realizar treinamento e orientações para as ESFs referente os programas da epidemiologia	Capacitar anualmente as equipes.	Sistemas de Informação G-mus
Realizar reuniões referentes ao comitê de mortalidade infantil e materna	Fortalecer equipe do comitê de mortalidade.	Sistemas de Informação G-mus
Melhorar a qualidade dos dados da vigilância epidemiológica.	Realizar 100 % de notificação compulsória nos casos que chegam até o Hospital do Município.	Sistemas de Informação G-mus
Realizar investigação in loco dos casos de mortalidade fetal, infantil e materna, além de qualificar a coleta de dados.	Manter a proporção de óbitos investigados acima de 95%	Sistemas de Informação SINAN e SIM

Realizar acompanhamento dos casos de sífilis congênita em menores de 01 ano	Monitorar e acompanhar 100% dos casos de sífilis congênita em menores de 01 ano.	Sistemas de Informação SINAN e G-mus
Manter a incidência de AIDS em menores de 05 anos em zero.	Manter a incidência de AIDS em menores de 05 anos em zero.	Sistema de Informação SINAN
Qualificar o diagnóstico de tuberculose	Aumentar em 50% a busca ativa do sintomático respiratório para coleta do exame de escarro	Sistema de Informação SINAN e G-mus
Realizar busca ativa semanalmente de DCNI (doenças de notificação compulsória imediata) e inserir dados no SINAN	Manter a proporção de casos de DCNI encerradas em tempo hábil cima de 95%.	Sistemas de Informação SINAN e G-mus
Ampliar a melhoria dos registros nos programas da vigilância epidemiológica	Manter atualizado os seguintes programas: SIM, SINASC, SIPEV, MDDA, SIPNI, SISLOGLAB, GAL, SISVAN, E-SUS.	Sistemas de Informação Todos

Promover recursos humanos para os trabalhos da vigilância epidemiológica.	Contratar profissional qualificado para trabalho exclusivo dos programas da vigilância epidemiológica.	Sistemas de Informação Todos
Aumentar as notificações em relação ao aparecimento de animais peçonhentos.	Estimular a população para que acionem a VISA em relação aos animais peçonhentos.	Sistemas de Informações G-mus

Medicamentos da Atenção Primária na Farmácia Municipal

AÇÃO	META	INDICADOR
Centralizar farmácia básica com o	Otimizar o processo de distribuição de medicamentos em 50%	Sistema de Informação G-mus

<p>controle e racionalização do uso de medicamentos através de ações farmacêuticas adequadas como: qualificação, prescrição, dispensação e acompanhamento terapêutico.</p>		
<p>Manter a RENAME e REMUME com os medicamentos básicos conforme protocolos da Atenção Primária a Saúde.</p>	<p>Realizar revisão anual da relação de medicamentos disponibilizados na farmácia municipal.</p>	<p>Sistemas de informação G-mus</p>

Ações da Vigilância Sanitária e de Endemias

AÇÃO	META	INDICADOR
------	------	-----------

Realizar o mapeamento e cadastramento dos estabelecimentos subordinados a fiscalização	Manter o mapeamento e cadastramento de 100% dos estabelecimentos subordinados a fiscalização	Sistemas de informação PHAROS
Realizar coleta para monitoramento da qualidade da água.	Realizar 100% da coleta de água.	Sistemas de informação VIGIAGUA

Ações em Saúde Bucal

AÇÃO	META	INDICADOR
------	------	-----------

Realizar atividades coletivas nas escolas sobre orientações de saúde bucal	Acompanhar 100% das escolas do município.	Sistemas de informação G-mus
Distribuir kits de higiene bucal para a população assistida.	Garantir a distribuição de kits de higiene bucal para 50% da população assistida.	Sistema de informação G-mus
Agilizar o acesso dos usuários que necessitam Prótese Dentária	Realizar estratificação de risco pela equipe de dentistas.	Sistema de informação G-mus

Ações de Prevenção a Disseminação do COVID-19

AÇÃO	META	INDICADOR
Realizar atividades de conscientização a população de medidas de prevenção ao COVID-19	Realizar 02 ações anuais na rua.	Sistemas de informação G-mus
Disponibilizar testes rápidos e de laboratório para pacientes sintomáticos.	Realizar testagem em 100% dos pacientes que atendam os requisitos do protocolo do Ministério da Saúde.	Sistema de informação G-mus
Disponibilizar tratamento medicamentoso para pacientes positivados.	Disponibilizar 100% tratamento medicamentoso prescrito pelos	Sistema de informação G-mus

	médicos do município na farmácia municipal.	
Monitorar casos de pacientes positivados.	Realizar contato com os pacientes positivados uma vez ao dia.	Sistema de informação G-mus
Ofertar vacina para imunização conforme a disponibilidade de doses	Imunizar pelo menos 75% da população do município, com a vacina contra Covid-19	Sistema de informação G-mus

Melhorias na qualidade de acesso aos serviços prestados à população

--	--	--

AÇÃO	META	INDICADOR
Garantir o ACESSO dos munícipes aos serviços de referência de média e alta complexidade através da PPI, bem como a participação da região no consórcio CISAMARP	Garantir o acesso a 100%	Sistemas de informação
Manter a participação dos técnicos no serviço de telemedicina	Manter 100% de participação	Diminuição na demanda para a média complexidade
Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos	Garantir em 100%	Boa funcionalidade dos equipamentos
Realizar campanhas de educação em saúde com a aquisição de brindes	Aumentar de 50% da participação da população nas campanhas de prevenção e promoção a saúde	Diminuição nas demandas

Adquirir regularmente uniforme para os profissionais da APS.	Padronizar o uniforme dos profissionais da APS em 100%	Melhorias na gestão
Qualificar os profissionais da saúde do município.	Realizar semestralmente capacitações para os profissionais.	Melhorias na gestão

Qualificar o Conselho de Saúde

AÇÃO	META	INDICADOR
------	------	-----------

Reestruturar o regimento do Conselho Municipal de Saúde - CMS	Reestruturar o regimento do CMS em 2022	Arquivamento de dados
Definir datas e divulgar as reuniões do CMS	Aumentar em 50% a participação dos usuários e profissionais de saúde	Arquivamento de dados
Capacitar os membros do CMS através do Tele Saúde	Qualificar os membros do CMS 1 vez ao ano	Arquivamento de dados e RAG
Implantar políticas de divulgação das ações do CMS	Aumentar em 50% a participação dos usuários e profissionais de saúde	Arquivamento de dados

Recursos Humanos

AÇÃO	META	INDICADOR
Manter o quadro completo de profissionais das equipes de ESF	Manter 100% completo o quadro de profissionais.	Sistemas de informação

11. Programação de Despesas

Segue no anexo 01

12. Considerações Finais

O Plano Municipal de Saúde é uma construção entre gestão e profissionais da saúde, levando em consideração os indicadores de saúde do município de Lebon Régis, levando em considerações questões sociodemográficas. O monitoramento e avaliação serão instrumentos estratégicos de controle da execução do Plano Municipal de Saúde em direção aos objetivos propostos, devem ser realizados de forma sistematizada e contínua. As ações de monitoramento serão desenvolvidas a partir de informações sistematicamente coletadas na Programação Anual de Saúde – PAS e analisadas no Relatório Anual de Gestão – RAG, os quais permitirão fazer o acompanhamento do cumprimento das ações planejadas com seu respectivo percentual de alcance. A avaliação deverá ser realizada a partir dos indicadores estabelecidos no Plano Municipal de Saúde, assinalando os avanços obtidos e as dificuldades encontradas, constituindo-se em elemento fundamental para instrumentalizar as decisões do gestor nas intervenções necessárias.